

Junji Abe pede celeridade para registro de defensivos agrícolas genéricos



Deputado Junji Abe (SP)

O deputado **Junji Abe (SP)** defendeu, nessa terça-feira (11), durante reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), maior celeridade no registro de defensivos agrícolas genéricos no Brasil. Segundo

ele, pouco mais de 30% desses produtos são genéricos e pelo menos 400 produtos estão na fila para registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) sem previsão de liberação. “Apesar de custarem de 30% a 40% mais baratos, os genéricos ainda não foram introduzidos no mercado nacional, com o volume e agilidade esperados pelos produtores. Tudo por conta da burocracia decorrente da inexistência de uma política fitossanitária no país”, afirmou.

Segundo o parlamentar, a efetiva oferta de defensivos agrícolas genéricos no mercado é crucial para baratear os custos de produção no campo. “Precisamos de uma solução específica para o caso dos genéricos que têm de estar à disposição

dos produtores o mais rápido possível”. De acordo com ele, a solução a curto prazo seria a alocação de cinco técnicos para área de registro do Mapa, a fim de desafogar a demanda pela liberação dos produtos. “No Paraguai, o registro de defensivos genéricos leva três meses. No Brasil, leva décadas e nem sempre sai. É inadmissível que a situação perca diante da importância do agronegócio para o país”.

Junji destacou ainda que os genéricos podem ser 57,5% mais baratos que os convencionais. “Acontece que os produtores vêm sendo alijados do benefício de reduzir seus custos de produção por burocracia, desorganização. Puro desleixo governamental com o setor que segura as pontas da economia nacional”.*